



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO

Nº 983, DE 2014

Requeremos, nos termos do art. 199 do Regimento Interno, a realização de sessão especial, em data a ser estabelecida pela Mesa, destinada a homenagear o Marechal Cândido Mariano da Silva Rondon, pelo transcurso do sesquicentenário de seu nascimento.

JUSTIFICAÇÃO

Mato-grossense de Mimoso, município de Santo Antônio do Leverger, nascido no dia 5 de maio de 1865, oficial do Exército formado pela Escola Militar do Rio de Janeiro, Cândido Mariano da Silva Rondon se notabilizou, acima de tudo, pelo pioneirismo na busca de uma efetiva integração do Centro-Oeste e da região amazônica às demais regiões brasileiras.

Em continuidade a sua formação, dedicou-se, já na Escola Superior de Guerra, principalmente à Matemática e às Ciências Físicas e Naturais.

Partidário da doutrina positivista, por influência de Benjamim Constant, seu professor naquela instituição de altos estudos militares, participou ativamente dos movimentos abolicionista e republicano.

No início de suas atividades profissionais, chefiou o Distrito Telegráfico de Mato Grosso e participou da construção da linha telegráfica entre aquele Estado e Goiás.

No desempenho de missões a ele confiadas, pôde conhecer a fundo a região central do Brasil, da qual tornou-se um dos primeiros desbravadores, realizando mapeamentos cartográficos e mantendo contato com nações indígenas locais, em particular os Bororos, Nhambiquaras, Urupás, Jarus, Karipunas, Ariquemes, Bocas Negras, Pacaás Novos, Macuporés, Guarayas e Macurapes.

Participou também da viabilização das ligações telegráficas entre Cuiabá e Corumbá, chegando a se aproximar das fronteiras paraguaia e boliviana.

Com o advento da linha férrea Madeira-Mamoré, Rondon e sua equipe foram incumbidos da instalação da linha telegráfica que ligou Cuiabá e Santo Antônio do Madeira, no antigo Território Federal do Guaporé, hoje Rondônia.

Essas incursões deram origem à famosa Comissão Rondon, grupamento desbravador que possibilitou alcançar regiões inóspitas e desconhecidas do interior brasileiro.

A criação do Serviço de Proteção ao Índio (SPI), responsável não apenas pela prestação de assistência médico-social aos silvícolas, mas também pelo início da demarcação de suas terras, entre as quais as dos Bororós, dos Terenás e dos Ofayés, deveu-se à pertinácia e aos esforços desenvolvidos por ele perante o governo e no comando de sua equipe.

A Comissão Rondon construiu, em 1914, 372 km de linhas e mais cinco estações telegráficas: Pimenta Bueno, Presidente Hermes, Presidente Pena, atual Ji-Paraná, Jaru e Ariquemes, na área do atual Estado de Rondônia.

Em 1939, foi nomeado presidente do Conselho Nacional de Proteção ao Índio.

Idealizou, em 1952, a criação do Parque Indígena do Xingu. No ano seguinte, inaugurou o Museu Nacional do Índio.

Em 5 de maio de 1955, data de seu aniversário de 90 anos, recebeu o título de Marechal do Exército, concedido pelo Congresso Nacional. Em 17 de fevereiro de 1956, o Território Federal do Guaporé transformou-se no Território Federal de Rondônia, elevado a Estado em 1981.

Em 1957, Rondon foi indicado para o prêmio Nobel da Paz, pelo *Explorer's Club*, de Nova York.

Por essas razões, a convocação de sessão especial, em data a ser estabelecida pela Mesa do Senado Federal, em conformidade com o disposto no § 1º do art. 199 do Regimento Interno, tem o propósito de manifestar o reconhecimento do Senado Federal pela relevância histórica do Marechal

Rondon na configuração da nacionalidade brasileira, em particular no que respeita ao desbravamento e à integração nacional da região centro-norte do País, motivação precípua de seu pioneirismo.

Sugere-se que a referida sessão recaia nos dias 4, segunda-feira, ou 8, sexta-feira, do mês de maio de 2015, em celebração pelo sesquicentenário de nascimento desse grande brasileiro, efeitérude a ocorrer naquela semana.

Sala da Comissão,

honor
Senador PEDRO TAQUES

Flávio Dino
Flávio Dino
Flávio Dino
Flávio Dino

Paulo Bonaer
Paulo Bonaer

(À publicação)